



COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Erechim - RS – Dezembro de 2006 – Ano 30 – Nº 333



**Comunidade do Santuário celebra missa
com participação de orquestra e coral**



Agenda do Bispo

Durante o mês de novembro, entre outras, Dom Girônimo realizou as seguintes atividades: crismas em dez paróquias diferentes; reunião dos padres e diáconos, no dia 14; participação na VI Assembléia Regional da Pastoral Familiar, nos dias 18 e 19, em Porto Alegre; participação na reunião do CONSER - Conselho Episcopal Regional (bispos do RS). Em dezembro, haverá



Dom Girônimo Zanandrea confere o Sacramento da Crisma a adolescentes e jovens, no dia 25 de novembro, na Catedral São José.

Crismas em diversas paróquias, ordenação presbiteral de Everton Sommer, no dia 16, às 9h30, em Ponte Preta, e ordenação diaconal de Reinaldo Balbinot, no dia 31, às 9h, na igreja matriz das Três Vendas, Erechim.

Veja toda a programação do Bispo diocesano para dezembro:

Dezembro

- 01 – às 19h, crismas em Florianópolis, paróquia de Getúlio Vargas.
- 02 – das 8h30 às 11h30, reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, no Seminário de Fátima; às 16h30, crismas na Catedral São José; às 19h30, crismas na matriz de Barão de Cotegipe.
- 03 – às 9h30, crismas na matriz de Aratiba.
- 08 – às 10h, celebração do Jubileu de ouro de ordenação sacerdotal do Pe. Geraldo Moro, na igreja matriz de São Valentim; às 17h, crismas na matriz Sant'Ana, Carlos Gomes.
- 09 – às 18h, crismas na matriz de Getúlio Vargas; às 18h, missão canônica de Nelci Dalponte e Marisa Zin, na capela Nossa Senhora do Rosário da Pompéia, Morada do Sol, Paróquia São Pedro, Erechim.
- 10 – às 9h, crismas na matriz de Getúlio Vargas; às 10h30, missão canônica de Irene Sirlei Dall'Agnol Zawarzki, na capela Nossa Senhora da Saúde, Linha Alice, paróquia de Carlos Gomes.
- 11 – às 17h30, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP.
- 12 – às 19h30, celebração de encerramento do Curso de Servidores da Área de Erechim, no Santuário Nossa Senhora de Fátima.
- 16 – às 9h30, ordenação presbiteral de Everton Luís Sommer, na comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, Ponte Preta; às 19h, crismas na matriz São João Batista, em Marcelino Ramos.
- 17 – às 10h, crismas em Paulo Bento; às 10h, missão canônica de Ana Maria Reveres Szady, na capela Nossa Senhora da Salette, Linha América, paróquia das Três Vendas.
- 30 – às 18h, missão canônica na matriz São Pedro, Erechim.
- 31 – às 9h, ordenação diaconal de Reinaldo Balbinot, na igreja matriz Nossa Senhora da Salette, Três Vendas, Erechim.

Encontros Pastorais

Dezembro

- 01 – encontro de estudo sobre a Campanha da Fraternidade 2007, em Porto Alegre; às 14h, reunião do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI), no CDP.
- 02 – Encontro de estudo sobre a Campanha da Fraternidade 2007, no Colégio Menino Jesus, em Passo Fundo; das 8h30 às 11h30, reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, no Seminário de Fátima.
- 04 – das 8h30 às 12h, reunião da Cáritas, no CDP; às 9h, reunião com os representantes do Apostolado da Oração, no Seminário de Fátima; das 13h30 às 17h, reunião da Pastoral da Criança, no CDP; às 18h, reunião da Equipe dos Formadores, no Seminário Nossa Senhora de Fátima.
- 05 – às 20h, celebração de encerramento do Curso de Servidores, na igreja matriz de Aratiba.
- 07 – às 14h, encontro dos coordenadores paroquiais da Pastoral da Educação, no CDP.
- 08 – às 10h, celebração do Jubileu de ouro de ordenação sacerdotal do Pe. Geraldo Moro, na igreja matriz de São Valentim; às 18h15, missa de ação de graças pelos 50 anos de ordenação presbiteral do Pe. Atalibo Lise, na catedral São José.
- 09 – às 14h30, encontro paroquial de ensaio de cantos em Erval Grande.
- 09 e 10 – reunião ampliada da Pastoral da Juventude, com avaliação, planejamento e troca oficial da jovem liberada para a coordenação, no Seminário de Fátima.
- 10 – das 8h às 16h30, reunião da Pastoral Familiar, no CDP.
- 11 – das 9h às 11h, reunião dos coordenadores paroquiais da Pastoral da Saúde, no CDP; às 17h30, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP; Assembléia Mensal (Ultreya) do Cursilho, no Santuário de Fátima.
- 12 – às 9h, reunião da Área de Gaurama, em Viadutos; às 19h30, celebração de encerramento do Curso de Servidores da Área de Erechim, no Santuário Nossa Senhora de Fátima.
- 13 – às 19h15, encerramento da Escola Catequética da Área de Erechim, no CDP.
- 13 a 15 – Animação vocacional na paróquia de Jacutinga em preparação da Ordenação presbiteral de Everton Sommer.
- 14 – às 8h30, reunião da Área de Erechim, na paróquia São Cristóvão.
- 15 e 16 – Curso da Cáritas, no CDP.
- 16 – às 9h30, ordenação presbiteral de Everton Luís Sommer, na comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, Ponte Preta.
- 17 – às 10h, 1ª missa solene do neo-sacerdote Pe. Everton Sommer, na comunidade de Linha 7, paróquia de Jacutinga.
- 18 – às 9h, reunião de avaliação da direção e equipe de assessoria da Escola Diocesana de Servidores de Comunidade, no CDP.
- 18 a 21 – Retiro dos seminaristas da filosofia da Diocese de Erechim, no Seminário Nossa Senhora da Salette, em Marcelino Ramos.
- 19 – reunião de avaliação e planejamento da Pastoral Vocacional; às 19h30, reunião da Área de Getúlio Vargas, em Getúlio Vargas.
- 27 a 29 – tríduo de preparação da ordenação diaconal de Reinaldo Balbinot, na igreja matriz de Três Vendas.
- 30 – às 18h, missão canônica na matriz São Pedro, Erechim.
- 31 – às 9h, ordenação diaconal do Sr. Reinaldo Balbinot, na igreja matriz das Três Vendas.

EXPEDIENTE

COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795

Fone/fax: (054) 3522-3611

E-mail: pastoral@mitraerechim.org.br

99700-000 **ERECHEM** - RS

Redação: Secretariado Diocesano de Pastoral

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier Ltda.

Em Jesus, a vida se manifesta

“Em Jesus, a vida se manifesta” é o tema/lema dos encontros de preparação do Natal 2006. O Regional Sul 3 elaborou um subsídio com roteiros para diversos encontros:

1. Celebração de abertura a ser feita no primeiro domingo do Advento;
2. Três encontros de grupos: 1) Comunidade: espaço de inclusão para a vida. Eu: ser de inclusão; 2) Comunidade, lugar de inclusão; 3) Sociedade, clamor de inclusão;
3. Celebração penitencial: “Fraternidade e pessoas com deficiência”.

Na **Apresentação** do subsídio, escreve Dom Dadeus Grings, Presidente do Regional Sul 3:

“Estamos a caminho do Primeiro Fórum da Igreja Católica no Rio Grande do Sul. Queremos ver e mostrar as maravilhas que a graça de Deus realizou e continua realizando entre nós. A Igreja, com o Evangelho de Jesus Cristo, com os Sacramentos e com sua presença caritativa plasmou nosso Estado. Deus lhe uma fisionomia cristã. Mostra que ninguém pode se considerar excluído em nosso meio. Formamos o Povo de Deus, onde há lugar e trabalho para todos.

Nesta novena de Natal vamos incentivar ainda mais a inclusão. Constitui



o empenho de todos os fiéis e representa o resultado específico da Salvação que nos é anunciada com o nascimento do Salvador. Preparamo-nos para a sua vinda com o objetivo de acolher calorosamente sua ação, através da Igreja que nos gerou para a nova vida de Filhos de Deus. Pedimos por isso que Ele renove em nós o coração novo de filhos e irmãos.

Sabemos que o ser humano não é apenas indivíduo. Ou melhor ainda, considerá-lo individualmente constitui

uma abstração. É que prescinde de seu contexto essencial de vida. De fato não vivemos a não ser na medida em que convivemos. Somos seres de inclusão.

A convivência humana se faz comunidade. Em primeiro lugar na família e, depois, na nossa comunidade católica. Ali encontramos nosso fundamental lugar de inclusão. Convivemos ali com pessoas queridas, que se nutrem da mesma fé e dos mesmos sacramentos. Descobrimos neste contexto que o amor é a essência da vida cristã.

O Rio Grande do Sul constitui nosso Regional Sul 3 da CNBB. É o nosso Estado, onde nos denominamos gaúchos. Nele vivemos em sociedade. Queremos que nele todos se sintam e realmente estejam incluídos. Colaboramos ali na promoção de uma sociedade mais justa e solidária. Nosso sonho, que desejamos se torne realidade, é que todos se sintam acolhidos, iguais e fraternos.

Faço votos de que a vinda de Cristo, neste Natal, renove nossa esperança de dias melhores, repletos de paz, alegria, sob a égide da inclusão.

Dom Dadeus Grings,
Presidente do Regional Sul 3

Amor, alegria, aprendizado, saudade...

Estas são algumas palavras que invadem meu coração há alguns dias e sei que permanecerão por muito tempo...

O amor pela juventude, a alegria do encontro, todo o aprendizado que essa linda juventude nos traz... e agora, a saudade.

No mês de dezembro, teremos a nossa reunião ampliada. Nela iremos avaliar todo o trabalho do ano, o trabalho feito pela Liberada, o que conseguimos fazer ou não. Teremos também o momento lindo de planejamento, que sempre nos deixa eufóricos e esperançosos pelo que nos aguarda.

Nesta reunião, acontecerá a troca de Liberação. Este sim é um momento que nos deixa com um frio na barriga. É a despedida e a chegada...



Saio com o coração tranquilo, pois fiz o que devia fazer: pacificar, tranquilizar, pedir desculpas por coisas antigas, conquistar novos corações... Agora, deixo o lugar para uma menina muito especial, a Janaína, e quero pedir a vocês que cuidem dela com o mesmo carinho e dedicação que cuidaram de mim.

Continuem lutando pela causa da juventude. Eles merecem e precisam do nosso total apoio.

Ficarei em orações, sintonizada com a Diocese e, principalmente, com a Pastoral da Juventude.

Obrigada a todos,

Miriam Rigo,
Coordenadora Diocesana da PJ

Discípulos e Missionários na Campanha para a Evangelização



Desde 1998, a Igreja no Brasil realiza a Campanha para a Evangelização no tempo do Advento, culminando com a Coleta no 3º domingo. Este ano, por decisão da 44ª Assembléia Geral da CNBB, realizada em maio, em Indaiatuba (SP), a Campanha para a Evangelização 2006 teve início no Domingo de Cristo Rei, 26 de novembro. Com uma semana a mais de duração, espera-se que haja melhores condições para a motivação e o envolvimento das comunidades católicas na Campanha e na Coleta.

A Campanha deste ano tem como tema “**Discípulos e missionários**”. Este tema quer lançar nosso olhar para a 5ª Conferência do Episcopado Latino Americano e Caribenho, a ser realizada em maio de 2007, em Aparecida-SP, e que tem como tema “**Discípulos e Missionários de Jesus para que nele nossos povos tenham vida**”.

Os recursos arrecadados por essa Campanha serão repartidos, seguindo critérios específicos, priorizando sempre as regiões mais carentes e as necessidades mais prementes nos diversos campos da evangelização.

Destinação da Coleta:

- Dioceses*: 45% do total arrecadado
- Regionais: 20% do total arrecadado
- Nacional: 35% do total arrecadado

*Nota: Os 45% que ficam na Diocese de Erechim são destinados para sustentar, animar e fortalecer os Setores Diocesanos de Pastoral.

A coleta, que se realiza nas celebrações do dia 16 e 17 de dezembro, é o gesto concreto de toda a Igreja Católica no Brasil, testemunho dos discípulos em vista à missão evangelizadora. O objetivo principal desta Campanha é lembrar que todos os batizados têm o dever de evangelizar e de colaborar na sustentação das atividades pastorais da Igreja

Temas da Campanha para a Evangelização:

- 1998 – Solidariedade na Evangelização.
- 1999 – Abri as portas ao Redentor.
- 2000 – Evangelho para todos.
- 2001 – Somos Igreja que evangeliza.
- 2002 – Lançando as redes com o Cristo.
- 2003 – Solidários na Evangelização.
- 2004 – Participar é Evangelizar.
- 2005 – Anuncia-me!
- 2006 – Discípulos e Missionários.

Fim de ano com ordenação diaconal

A igreja matriz da Paróquia Nossa Senhora da Salette, Três Vendas, Erechim, será local de ordenação diaconal de Reinaldo Balbinot, membro da comunidade Nossa Senhora Consolata, Bairro Koller. Ele será ordenado diácono permanente no dia 31 de dezembro de 2006, às 9 horas.

Inspirado no 3º capítulo do Primeiro Livro de Samuel, Reinaldo escolheu para seu ministério o seguinte lema: “**Chamaste-me! Eis-me aqui, Senhor!**”

Reinaldo é casado com Alir Pansera. Tem três filhos: Nayara, Rauny e Murici.

(Veja mais sobre a vida de Reinaldo, no Boletim COMUNICAÇÃO DIOCESANA, na edição passada, Novembro, página 13).



Everton Luís Sommer será ordenado presbítero em Ponte Preta

Às 9h30h do dia 16 de dezembro de 2006, o Diácono Everton Luís Sommer será ordenado Presbítero por Dom Girônimo Zanandréa, na capela Nossa senhora dos Navegantes, em Ponte Preta.



Diácono Everton Luís Sommer

Everton nasceu aos 18 de agosto de 1982, na comunidade de Linha Sete, município de Ponte Preta. Seus pais, Herberto e Joana Sommer, têm sete filhos: Iraci, Ivani, Marines, Seleni, Mauri, Silvane e o Everton.

Everton iniciou seus estudos na Escola Estadual Santo Antônio de Linha Sete. Em seguida, passou a estudar em Ponte Preta, no colégio Estadual São José, onde cursou da 5ª a 8ª série. O primeiro ano do ensino médio o fez em Campinas do Sul no colégio João XXIII, mas concluiu-o em Londrina (PR), no colégio Newton Guimarães, por ingressar na congregação Pequena Missão para Surdos. Cursou Filosofia no Instituto de Filosofia Gualandi. Em 2002, começou o curso de Teologia no Instituto de Teologia e Pastoral (Itepa), em Passo Fundo, formando-se no final de 2005.

No dia 31 de dezembro de 2005 foi ordenado diácono por Dom Girônimo Zanandréa, em Ponte Preta-RS. Neste ano de 2006, Everton desempenhou seu ministério diaconal no Seminário Nossa Senhora da Fátima, em Erechim, como assistente do 1º e do 2º ano do ensino médio.

Na caminhada formativa, muitas experiências boas marcaram a vida de Everton. Entre elas, cita três: o trabalho pastoral que desenvolveu junto às pessoas portadoras de deficiência auditiva na Congregação Pequena Missão para Surdos, em Londrina, à qual é muito grato. Também destaca a convivência por 4 anos na Comunidade dos Estudantes de Teologia de Erechim (CETE), em Passo fundo, ressaltando esse mo-

mento como oportunizador de amadurecimento e discernimento vocacional. E neste ano, recebe ênfase especial o trabalho pastoral que desenvolveu no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim, como assistente.

Na caminhada feita até o momento, decide colocar-se à disposição da Igreja diocesana de Erechim, assumindo a opção que muitos colegas já fizeram há mais tempo, de inserir-se no processo de construção do Reino de Deus em nossa diocese.

Como princípio indicativo da caminhada, baseado no Evangelista Lucas, escolheu por lema de Ordenação Presbiteral: **“Reconheceram-no ao partir o pão” (Lc 24,31).**

Lucas escreveu seu Evangelho mais ou menos nos anos 80 a 85 DC, para as comunidades do Mar Egeu, onde predominava, de modo muito forte, a presença das mulheres. É um texto profético, o tema é a Salvação, HOJE, no mundo. Lucas foi alguém que se entusiasmou pela pessoa e pelo projeto de Jesus. Era membro de uma comunidade e acreditava muito no seu valor. Conheceu Jesus através dos missionários. O seu amor por Cristo brotou do testemunho daqueles que viveram uma experiência profunda com o Senhor. Lucas aborda com ênfase a questão social: bem-aventurados os pobres, ai de vós os ricos...

Em Lucas 24,31 aparecem os dois discípulos saindo de Jerusalém, tristes e abatidos. O ressuscitado pergunta sobre o que eles falavam, ajuda-os a recuperar a memória. Lembra a escritura, Moisés e os Profetas e fala sobre a Palavra de Deus. **“Reconheceram-no ao partir o pão”**. Ouviram e iluminaram suas vidas com a **Palavra** e com a **Partilha**.

Lucas apresenta algumas exigências para ser discípulos, as quais Everton deseja seguir: **a)** Entrar pela porta estreita (13, 24-29; 14, 26); **b)** Serviço e gratuidade (14,4); **c)** Alegria pelo reencontro do perdido (15, 4-7; 8, 10; 20-24); **d)** Busca da conversão (15, 17-20); **e)** Serviço – o discípulo não cumpre sua missão para ser homenageado (9, 23-26; 10, 46-48); **f)** Gratidão (17, 11-19); **g)** Vigilância (17, 21); **h)** Oração perseverante e humilde (18, 9-14); **i)** Partilha dos bens (18, 18-23).

O seguimento de Jesus exige do discípulo uma profunda experiência pessoal com o Senhor (24, 13ss). Jesus se aproxima e faz um trecho da estrada junto com os dois discípulos, indaga, esclarece, questiona e ilumina. No “trecho” de estrada que Everton fez com Deus e Deus com Everton, Everton decide assumir a Palavra de Deus e suas exigências, colocando-se a serviço de nossa Igreja diocesana, integrando a família do clero de Erechim.

Férias? Sim! Mas, a missão continua!

O dia 25 de novembro, sábado, no salão do Seminário de Fátima, as Assessoras da Infância e Adolescência Missionárias fizeram seu encontro de avaliação e planejamento. Iniciamos o encontro com oração e uma reflexão sobre o Advento e a necessidade de preparar bem a festa do Natal, cujo objetivo maior é celebrar o nascimento de Jesus. Proporcionar às crianças da Infância Missionária um bom envolvimento nos encontros e encenações de Natal.



O encontro teve lugar no salão do Seminário Nossa Senhora de Fátima.

Na avaliação, entre muitas atividades realizadas, destacaram-se: encontros semanais com as crianças e adolescentes, visitas a doentes e pessoas idosas, envolvimento das crianças nas atividades da comunidade, com coreografias, encenações, início e reinício de grupos de Infância Missionária e muitas coisas mais. Nas propostas para 2007, também há diversos desafios pela frente: grupos que visitarão outras comunidades para incentivar a participação ou criação de novos grupos, comprometimento das crianças em ações concretas e

envolvimento na comunidade. Prosseguir na formação das assessoras. Utilização do novo livro “Roteiros para os assessores e coordenadores de grupos de crianças”, elaborado nas Pontifícias Missionárias. O grupo presente participou com muita responsabilidade, e o que é admirável é que a maioria do grupo é formada por adolescentes.

Deixamos também uma mensagem de Natal a todos:

*Se tens amigos e amigas, busca-os! O Natal é encontro.
Se tens inimigos, reconcilia-te! O Natal é Paz.
Se tens pobres ao teu lado, ajuda-os! O Natal é dom.
Se tens soberba, sepulta-a! O Natal é humildade.
Se tens dívidas, paga-as! O Natal é justiça.
Se estás no erro, procura a conversão! O Natal é graça.
Se tens trevas, acende o teu farol! O Natal é luz.
Se tens tristezas, reaviva a tua alegria! O Natal é gozo.
Se tens ódio, esqueça-o! O Natal é amor.*

(Missão Jovem, dezembro 2007)

Agradecemos de coração por todas as iniciativas, pelo espírito missionário que já podemos vislumbrar em tantas assessoras, crianças e adolescentes, em diversas comunidades e paróquias de nossa diocese. Nossa esperança é que esse número e envolvimento aumente sempre mais, para que no futuro próximo, nossa diocese se destaque pelo envolvimento e comprometimento missionário. Isso com certeza trará uma grande bênção para todos.

Feliz e abençoado Natal para todos, sobretudo, para as famílias, crianças e adolescentes, os “pequenos grandes missionários”, como nos dizia João Paulo II.

Que 2007 seja cheio de alegrias, esperanças e muita paz! Com carinho e gratidão,

Irmã Helena Maria Bruxel
e Assessoras.

Cardeal brasileiro na Cúria romana

No final do mês de outubro, o Papa Bento XVI nomeou o Cardeal Dom Cláudio Hummes para assumir o cargo de Prefeito da Congregação para o Clero, na Cúria Romana.

Em nota publicada no dia 31 de outubro, a Presidência da CNBB diz que “a Igreja no Brasil sente-se honrada pela escolha de um membro do seu episcopado, na pessoa do Cardeal Dom Cláudio, para esse serviço de estreita colaboração com o Papa na sua missão em favor de toda a Igreja. Ao mesmo tempo, sente-se chamada a trabalhar ainda mais intensamente para que a Igreja possa realizar bem sua missão em todo o mundo”.



Cardeal Cláudio Hummes

Na mesma nota: “A CNBB também agradece a Dom Cláudio a longa e frutuosa colaboração em numerosas missões de coordenação e animação da evangelização e da pastoral, no seio da Conferência e da Igreja no Brasil, pedindo que Deus o ilumine e fortifique no exercício do novo encargo que lhe foi confiado”.

A nota é assinada pela Presidência da CNBB: Cardeal Geraldo Majella Agnelo – Presidente; Dom Antônio Celso de Queirós - Vice-Presidente; Dom Odilo Pedro Scherer - Secretário Geral da CNBB.

Comunidade do Santuário celebra missa com participação de orquestra e coral.



A orquestra é formada, em sua maioria, por jovens.

No entrar da noite de domingo, 26 de novembro, as portas do Santuário Nossa Senhora de Fátima se abriram para acolher a comunidade para uma celebração eucarística na Festa de Cristo Rei, sob a presidência de Pe. José Carlos Sala, com a participação especial da Orquestra de Concertos de Erechim e do Coral Nossa Senhora de Fátima, regidos pelo maestro Aldo Hasse.

No Dia do Senhor, Domingo, movidos pela mesma fé no Cristo Ressuscitado, homens e mulheres se reuniram para, através da música, dizer que Ele é Rei do Universo, o Pastor da vida, o Senhor da história que caminha com seu povo.

A música aproxima os corações, eleva o espírito e faz o ser humano sentir mais profundamente a presença de Deus em sua vida. Durante toda a história da humanidade, os homens e as mulheres encontraram na música um caminho para mergulhar no mistério, uma forma especial de oração e de louvor. Um obra musical é a expressão do Deus artista que se manifesta



Causa admiração o solo de violino feito pelo menino Vinicius Marini Woicolesko, de apenas 11 anos.



O Coral Nossa Senhora de Fátima é formado por leigos e leigas das comunidades de Erechim.

através dos dons concedidos gratuitamente ao ser humano.

O Coral Nossa Senhora de Fátima, formado por leigos e leigas atuantes nas comunidades, foi criado para colaborar na evangelização e o anúncio da mensagem cristã através da música. Com repertório exclusivamente sacro, o coral auxilia em algumas celebrações no Santuário de Fátima.

O repertório é formado por peças musicais sacras da Renascença, do Barroco, do Classicismo, como também obras litúrgicas atuais que favorecem a participação da assembléia. O grupo se encontra todas as quartas-feiras à noite para ensaio, sob a regência do Pe. José Carlos Sala.

Já é o segundo ano em que Orquestra de Concertos de Erechim e o Coral Nossa Senhora de Fátima realizam atividades em conjunto. O próximo momento será no dia 17 dezembro, às 20h, no Santuário, onde será realizado um concerto de Natal, dentro da programação natalina da cidade de Erechim.

São Valentim festejará jubileu de ex-pároco

No dia 08 de dezembro, festa da Imaculada Conceição de Maria, às 10:00, na igreja de São Valentim, Pe. Geraldo Pascoal Moro presidirá missa festiva de ação de graças pelo seu jubileu de ouro de ordenação presbiteral. Os fiéis daquela Paróquia louvarão a Deus pelo dom do sacerdócio de seu ex-pároco por 28 anos.

Dados biográficos do Pe. Jubilar

Pe. Geraldo nasceu no município de Cachoeira do Sul, RS, no 04 de dezembro de 1930. É o 4º dos 13 filhos de Archangelo Gabriel Moro e Joana Maria Foletto. Coursou o antigo primário em Sobradinho; o antigo ginásio e colegial no Seminário Menor de Santa Maria; a filosofia e a teologia, no Seminário Central de São Leopoldo, dirigido pelos padres



Em 1981, Pe. Geraldo recebe cumprimentos na celebração do jubileu de prata (25 anos) de sua ordenação, em São Valentim



Pe. Geraldo Pascoal Moro

jesuítas. Depois de padre, fez complementação em Filosofia e a faculdade de Estudos Sociais, História e Geografia em Passo Fundo e Erechim. Fez também diversos cursos de atualização pastoral.

Foi ordenado padre no dia 08 de dezembro de 1956, na igreja São José de Erechim, junto com o Pe. Atalibo Maurício Lise.

Como padre, exerceu as seguintes funções:

- ❖ Vigário paroquial de Três Arroios, em 1957 e 1958; Promotor vocacional da Diocese de Passo Fundo e vigário paroquial da Paróquia São José, de Erechim, no ano de 1959; Pároco de São Valentim do Guaporé, no ano de 1960; Vigário paroquial da Catedral de Passo Fundo, em 1961; Fundador e primeiro Pároco da Paróquia Santo Antonio, Bairro Petrópolis, Passo Fundo, de 1962 a 1965; Pároco de

São Valentim de 1966 até 19 de fevereiro de 1994. Deixando a Paróquia de São Valentim, foi liberado para um tempo “sabático”, isto é, para estudo, descanso, revitalização, residindo em Erechim. De 1995 em diante, está à disposição para atendimento nas diversas paróquias da Diocese, permanecendo em Erechim, sem função eclesial determinado. Como Pároco de São Valentim foi administrador paroquial de Entre Rios do Sul e Benjamim Constant. Depois que se estabeleceu em Erechim, foi administrador paroquial de Paulo Bento. Em São Valentim, exerceu também o magistério em escola pública.



Presbíteros realizam encontro regional



Pe. Maximino, Pe. Ivo e Pe. Gladir
Pe. Claudino, Pa. Altair e Pe. Agostinho

Nos dias 06 a 09 de novembro, no CECREI, em São Leopoldo-RS, estiveram reunidos 96 presbíteros das 17 dioceses do Rio Grande do Sul, juntamente com D. Zeno Hastenteufel, no 25º encontro. No centro dos estudos e partilhas esteve a 5ª Conferência do Episcopado Latino Americano e Caribenho, a realizar-se em maio de 2007, em Aparecida-SP, com o tema: “Discípulos e Missionários de Jesus Cristo para que Nele nosso povos tenham vida”.

Assessoraram o encontro: Pe Décio Walker, da Diocese de Santo Ângelo, refletindo sobre o discipulado na Bíblia; Frei Wilson Dall’ Agnol, refletindo sobre algumas perspectivas eclesiais, a partir do Documento de Participação, das contribuições da Igreja no Brasil e de um texto alternativo dos Professores da Faculdade de Teologia da Companhia de Jesus de Belo Horizonte; D. Dadeus Grings, Arcebispo de Porto Alegre, que é delegado da Conferência de Aparecida, trouxe a memória das conferências anteriores; D. Zeno partilhou a causa e o processo de beatificação dos Mártires de Nonoai Pe Manoel Gomes Gonzáles e coroinha Adílio Daronch; na última manhã do encontro, D. Paulo Moretto, bispo de Caxias do Sul, ajudou a resgatar o significado e a consciência do valor da Liturgia das Horas como oração do Povo de Deus.

Da Diocese de Erechim participaram 6 representantes: Pe. Maximino Tibuski, Pe. Claudino Talaska, Pe. Ivo Mohelecke, Pe. Gladir Giacomel, Pe. Altair Stefen e Pe. Agostinho Dors.

Catedral celebrará missa de ação de graças por jubileu de ex-pároco

No dia 08 de dezembro próximo, Pe. Atalibo Maurício Lise completará 50 anos de ordenação presbiteral. Ele já havia programado celebração festiva de seu jubileu de ouro. Como está enfermo, não poderá festejar tão festiva e marcante evento.

Mas a Paróquia da Catedral, às 18:15 daquele dia, festa da Imaculada Conceição de Maria, celebrará missa de ação de graças pelo jubileu de seu ex-pároco por 21 anos.

Dados biográficos do Pe. Lise

Pe. Atalibo Maurício Lise é filho de Luiz e Angelina Rech Lise. Nasceu no dia 10 de junho de 1927, na comunidade Na. Sra. de Lurdes, Km 10-Dourado, interior de Erechim. Foi batizado na comunidade Santo Antonio, no dia 09 de julho do mesmo ano, pelo Pe. Benjamim Busatto, por quem tinha especial admiração.

Pe. Atalibo é o quarto de nove irmãos: Floriano (falecido), Vilma, Nair (falecida), José (Titi, falecido), Sueli, Ardolino, Severina, Valderez. Em 1947, a família passou a residir na cidade de Erechim.

Em 1942, o menino Maurício, pela certidão de nascimento, Maurício Atalibo, pelo batismo, ingressou no Seminário São José de Santa Maria, onde completou seus estudos do antigo primário, ginásio e colegial. De 1950 a 1952, no Seminário Central de São Leopoldo, dos padres jesuítas, cursou a filosofia. De 1953 a 1956, no mesmo Seminário, fez a teologia. Foi ordenado diácono no dia 11 de dezembro de 1955, em Severiano de Almeida, por Dom Cláudio Colling, Bispo de Passo Fundo. Foi ordenado padre, junto com o Pe. Geraldo Pascoal Moro, no dia 08 de dezembro de 1956, na igreja São José, em Erechim, também por Dom Cláudio Colling.

Em 1957, por pouco tempo, foi ecônomo do Seminário de Fátima, em Erechim. Depois, até início de 1959, atendeu interinamente as paróquias da Barra do Rio Azul, de Getúlio Vargas e de Liberato Salzano. De 1959 a início de 1966, foi pároco de São Valentim. De maio de 1966 a janeiro de 1967, foi pároco de Vila Maria. De 13 de fevereiro de 1967 a 03 de janeiro de 1987, foi pároco da Paróquia São José, em Erechim, que se tornou a Paróquia da Catedral com a criação da Diocese de Erechim em 1971. Nesse período, de agosto a dezembro de 1971, fez o curso do Instituto Superior de Liturgia, Ispal, em Porto Alegre. Depois, em 1983, teve um período de descanso, tendo ido à Europa e feito curso de Direito Canônico na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Em 1987, foi pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Viadutos. De 02 de janeiro de 1988 a 20 de janeiro de 1990, foi novamente pároco da Catedral São José, em Erechim. De 25 de fevereiro de 1990 a 22 de fevereiro de 1992, foi pároco da Paróquia São Cristóvão, em Erechim. De 22 de fevereiro de 1992 a 11 de fevereiro de 1995, foi pároco da Paróquia São Luiz Gonzaga de Gaurama. No ano de 1995, foi liberado de funções na Diocese para um tempo de tratamento de saúde e



Pe. Atalibo Lise, coordenando o Congresso do Apostolado da Oração, em 24 de abril de 2005

de revitalização espiritual. De junho a setembro desse ano, esteve na Diocese de Jales, SP; de outubro a fevereiro de 1996, trabalhou na Paróquia Cristo Rei de Ijuí, na Diocese de Cruz Alta, RS. No dia 02 de março de 1996, assumiu a função de pároco da Paróquia Na. Sra. dos Navegantes de Campinas do Sul, na Diocese de Erechim. Em 1997, foi vigário paroquial da Paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas. No ano de 1998, passou a morar em Erechim, em residência própria, mas sem função determinada e ajudando em diversas paróquias, atendendo, inclusive, após a morte de Dom João Hoffmann, a capelania do Asilo. De 31 de janeiro de 1999 a dezembro de 2004, foi vigário paroquial da Paróquia São Pedro de Erechim.

Pe. Atalibo exerceu também funções supraparociais. De 15 de dezembro de 1979 a 03 de março de 1988, foi Vigário-Geral da Diocese. Foi Assistente do Movimento Familiar Cristão de 1988 a 1989. De 19 de agosto de 1999 até início deste ano, foi Diretor Diocesano do Apostolado da Oração. Em dezembro de 2004, tornou-se pároco emérito, isto é, padre liberado de funções determinadas em razão da idade.

Pe. Atalibo coordenou a Comissão Pró-Diocese de Erechim, instalada em 19 de março de 1969, que culminou com a criação da mesma em 27 de maio de 1971, pelo Papa Paulo VI. Ele também coordenou os trabalhos de construção da atual Catedral São José, templo moderno, espaçoso, caracterizado pelos painéis decorativos do artista polonês Arystarch Kaskurewicz, cego de um olho e sem os dedos das mãos, em consequência de explosivo durante II guerra mundial. Pe. Atalibo descobriu o artista em São Bernardo do Campo, e o trouxe a Erechim. Ficou dias analisando a Catedral. Depois projetou e executou os painéis em baixo relevo.

Bispo Diocesano comunica nomeações e transferências



Dom Girônimo anuncia as transferências de padres.

Por ocasião do final de ano, é normal e até rotineiro que o Bispo Diocesano realize novas nomeações e transferências de sacerdotes do seu Presbitério. Ao comunicar essas nomeações e transferências, destacamos mais uma vez que o Bispo é assessorado por um Conselho de doze padres (Conselho de Presbíteros) e que sempre faz as transferências motivado, única e exclusivamente, para o bem da Diocese, em benefício do povo da Paróquia, ou para o bem do próprio sacerdote. Por isso, no momento, os padres provisionados com novos ofícios eclesásticos são os seguintes:

1. Pe. Clair Favreto: Chanceler, Notário e Secretário Geral da Cúria

Diocesana, Coordenador do Setor de Liturgia, Responsável pela elaboração dos Subsídios Litúrgicos das Celebrações, do Informativo Diocesano Semanal e “Comunicação Diocesana” e dos Programas Diocesanos de Rádio.

2. Pe. Dirceu Dalla Rosa: Assistente e formador dos Seminaristas do Curso de Teologia, residindo com eles, na Casa de Formação, em Passo Fundo.

3. Pe. Agostinho Dors: Pároco da Paróquia Imaculada Conceição, de Getúlio Vargas e Floriano Peixoto.

4. Pe. Nelson Longo: Pároco da Paróquia São Valentim, de São Valentim.

5. Pe. Olívio Luís Streher: Pároco da Paróquia Santo Antônio de Jacutinga e Ponte Preta.

6. Pe. Claudino Talaska: Continua Pároco de Mariano Moro e Administrador Paroquial da Paróquia São Caetano, em Severiano de Almeida.

7. Pe. Antônio Miro Serraglio: Pároco da Paróquia São Roque de Benjamin Constant do Sul e Faxinalzinho.

8. Pe. Alberto Disarz: Vigário Paroquial na Paróquia São Cristóvão, em Erechim.

9. Pe. Antônio Nazzari: Vigário Paroquial na Paróquia N^a S^{ra} da Salette de Três Vendas, em Erechim.

10. Pe. Dirceu Benincá: Possivelmente vai fazer doutorado em Ciências Sociais, em São Paulo.

11. Pe. Celso Luiz Faccio: Conforme pedido dele, foi-lhe concedido um “tempo sabático”, sem ofício eclesial.

12. Valdemir José Debastiani, com Ordenação Diaconal prevista para o dia 04/02/2007, fará o Estágio de Diácono na Paróquia da Catedral São José, em Erechim.

Nesta oportunidade, agradecemos o trabalho pastoral e administrativo, realizado por **todos os padres e diáconos da Diocese**, durante o ano de 2006. Aos nomeados e transferidos agradecemos a sua disponibilidade em servir o Povo de Deus em suas novas funções, cumprindo, assim, a promessa de obediência, assumida no inesquecível dia da Ordenação Presbiteral.

Solicitamos ao povo cristão que acate com docilidade essas transferências e nomeações, acolhendo bem e apoiando o trabalho pastoral e administrativo dos padres que chegam e acompanhando com suas orações os que partem, todos animados a dar tudo de si, pela causa do Evangelho de Jesus Cristo. Rezemos para que todos tenham saúde, ânimo, otimismo e as bênçãos do Senhor em seus novos campos apostólicos.

DOM GIRÔNIMO ZANANDRÉA
Bispo Diocesano de Erechim

Pastoral da Pessoa Idosa capacita líderes

Com grande alegria estamos trazendo para o conhecimento de todos que o primeiro grupo de pessoas completaram a capacitação com vários encontros de preparação para serem líderes da PPI

(Pastoral da Pessoa Idosa). Estas líderes pertencem à Paróquia Nossa Senhora da Salette do Bairro Três Vendas. Receberam o Envio para este grandioso trabalho voluntário pelo Pe. Luiz Warken, na mis-

sa das 9 horas do dia 22 de outubro de 2006.

O objetivo desta Pastoral é efetuar visita domiciliar mensal aos idosos, ou melhor, a toda pessoa acima de 60 anos de idade. Os líderes a seguir relacionados já iniciaram as visitas domiciliares, em média de 10 idosos para cada dupla de capacitados.

Os líderes são: Merinês Rosso, Amélia Mabile Marmentini. Ivone C. da S. Sperotto, Elsa da Canal, Stella Novello, Nelcy M. Chiochetta, Marlene T. Intigar, Gema C. Badalotti, Maria J. T. de Bortoli, Teresinha Maragno, Maria G. Zanella, Elsa Baldo, Maristela B. K. Pasuck, Amabile Simone, Loreni Pereira de Souza e Cirilo Belletti. Tiveram como capacitadoras: Maria Elvira Busatta e Geny B. Oro.

Sra. Loreni de Souza
Coordenadora paroquial.
Geny B. Oro
Coordenadora Diocesana



Grupo de agentes da Pastoral da Pessoa Idosa da Paróquia Nossa Senhora da Salette, Bairro Três Vendas, Erechim.

Diocese de Erexim participa de encontros regionais

A diocese de Erexim, através de representantes dos setores pastorais, marcou presença em encontros promovidos pelo Regional Sul 3, da CNBB.

Pastoral Carcerária

Nos dias 20 a 22 de outubro, em Santa Maria, aconteceu o Encontro Regional da Pastoral Carcerária, com a participação de Regina Tonial, Terezinha Tonial e Jacir Lichinski, que desenvolvem um trabalho junto aos encarcerados.

No referido encontro, foram abordados os temas: conselho da comunidade; dignidade da pessoa humana; os excluídos na Bíblia e os presos de hoje e, também, segurança e sistema prisional, tendo como assessor D. Ivo Lorscheiter, bispo emérito de Santa Maria.

De acordo com o Conselho da Comunidade, a Pastoral Carcerária deve potencializar espaços de forma que possa estimular a participação da comunidade e diminuir a carga de preconceito com os presos e egressos. Não existe no mundo dignidade maior que a do ser humano. Por isso, precisamos nos chegar

aos que estão nos presídios, chegar perto dos caídos e sentir suas dores e angústias, assim, seremos fiéis ao ensinamento de Jesus “estive preso e me visitaste” (Mt 25,36), pois nisto consiste a missão da Pastoral Carcerária que, na nossa Diocese, desenvolve sua ação nos presídios de Erexim e de Getúlio Vargas.

Pastoral da Aids

Nestes mesmos dias, em Porto Alegre, a Casa Fonte Colombo e a Pastoral da Aids promoveram o 5º Seminário de prevenção ao HIV/Aids, cujo tema de reflexão foi “família, espaço de prevenção?”. O objetivo deste encontro foi proporcionar um espaço de troca de experiências, aprofundar questões que a epidemia suscita para os cristãos e refletir sobre o papel da Igreja no controle da Aids. O evento contou com a participação de cerca de 140 pessoas, de diversos estados do Brasil. Representaram a diocese de Erexim Leda Fernanda Schaeffer e Sandra Dariva.

As proposições apontadas no Seminário foram: - criar um apoio de prevenção através de pastorais

ligadas à família, como pastoral familiar, Cáritas, pastoral da saúde e da criança, entre outras; - criar juntamente com o CPM um conselho de debates nas escolas voltado à prevenção de DST/Aids; - buscar apoio a programas já formados para ingressar na Pastoral da Aids, além de promovê-las.

Assembléia Regional do CIMI

Também, de 16 a 20 de outubro, o Conselho Indigenista Missionário – Regional Sul, realizou a 30ª Assembléia Regional, em Passo Fundo, com o tema “economias indígenas”. Na ocasião, além da reflexão, houve um relato das ações realizadas, bem como o indicativo de propostas para continuar respondendo aos desafios apontados neste campo da evangelização. Da Diocese de Erexim, participaram a Ir. Flavia, das Irmãs Filhas de Jesus, da Área Indígena do Votouro, e o Pe. Antônio Scheffel, coordenador da Pastoral Indigenista em nossa diocese.

Catequese

Nos dias 25 e 26 de outubro, no Convento dos Freis Capuchinhos, em Porto Alegre, aconteceu o Encontro Regional da Animação Bíblico-catequética, reunindo os membros das coordenações diocesanas de catequese. O tema de reflexão do encontro foi “pós-modernidade e catequese”, com enfoque para a catequese com adultos, tendo como assessor o Pe. Leomar Brustolin, da Diocese de Caxias do Sul. Além disso, houve um momento de partilha dos trabalhos que vem sendo realizados nas dioceses, bem como uma avaliação do ano em curso e um planejamento para 2007. Nossa Diocese foi representada pela catequista Nilva Henke, da Paróquia da Catedral São José.



Participantes do 5º Seminário de prevenção ao HIV/Aids, realizado em Porto Alegre

CNBB lança Diretório Nacional de Catequese

No dia 25 de outubro de 2007, na sede da CNBB, em Brasília, foi lançado o Diretório Nacional de Catequese. Neste Ato, o Presidente da CNBB, cardeal Geraldo Majella Agnelo disse que foi com alegria que o Episcopado Brasileiro, na 43ª Assembléia Geral, aprovou por unanimidade o Diretório Nacional de Catequese. O Documento teve seu reconhecimento definitivo pela Congregação para o Clero em setembro deste ano.

O Documento (DNC) nasceu da convergência de dois grandes momentos eclesiais. De um lado a necessidade de rever, ampliar e atualizar o importante documento: Catequese Renovada (1983) que marcou, e a marca ainda hoje, a atividade catequética no Brasil. Por outro lado, a publicação do Diretório Geral para a Catequese (1997) pela Sé Apostólica. Este recomendava a cada Conferência Episcopal que fizesse o seu próprio diretório. Portanto, o nosso Diretório é uma resposta a este pedido da Sé Apostólica.

Síntese do conteúdo do Diretório Nacional de Catequese

(Síntese apresentada por Dom Eugênio Rixen)

O Diretório Nacional de Catequese está dividido em duas partes. A **primeira**, mais teórica, expõe os fundamentos teológico-pastorais da catequese e seu conteúdo; a **segunda**, mais prática, oferece orientações para a organização da catequese na Igreja particular.

Quero agora apresentar alguns pontos essenciais de cada capítulo:

O **primeiro capítulo** apresenta o movimento catequético pós-conciliar, dando um destaque especial ao documento Catequese Renovada da CNBB (1983). Este deu um grande dinamismo à nossa pastoral catequética. A catequese se tornou mais bíblica e cristocêntrica. Destacou a comunidade como fonte e meta da catequese. Insistiu na dimensão sócio-transformadora, assim como no processo permanente de educação da fé. Nestes últimos anos, novos desafios apareceram como a inculturação da fé, o papel da liturgia, o processo catecumenal, a inclusão das pessoas com deficiências e outros.

O **capítulo seguinte** aprofunda o tema da revelação de Deus na nossa história. A Constituição Dogmática *Dei Verbum* inspirou muito a redação destes parágrafos. Existe uma profunda relação entre evangelização e catequese; na verdade, toda catequese deve ser evangelizadora e está a serviço da iniciação cristã: por isso, o processo catecumenal é chamado a inspirar todo o processo de educação à fé.

O **capítulo terceiro** descreve a catequese na Evangelização na América Latina, especialmente no Brasil. Nos primeiros séculos da história do Brasil, alguns missionários se destacaram, como: o Pe. Manoel da Nóbrega, o Bem Aventurado José de Anchieta e o Pe. Antônio Vieira. No século XIX, a Igreja no Brasil começou a assumir as orientações do concílio de Trento. O século XX foi influenciado pela renovação bíblica e litúrgica, como pelo progresso das ciências pedagógicas. A catequese se beneficiou destes movimentos. A aprovação do documento Catequese Renovada, pela CNBB e pelos numerosos encontros nacionais, regionais e diocesanos deram um grande impulso ao movimento catequético. O grande desafio hoje é como catequizar as pessoas num mundo marcado por profundas mudanças sociais e culturais. O Diretório insiste sobre a prioridade a ser dada à Catequese com adultos e à evangelização da família.

O **capítulo quarto** destaca a Palavra de Deus, transmitida na Escritura e na Tradição, como fonte da catequese. Uma outra



Sessão solene de lançamento do Diretório Nacional de Catequese.

fonte onde a catequese busca alimentar-se é a Sagrada Liturgia. O Catecismo da Igreja Católica e seu compêndio expõem o conteúdo da fé de maneira sistemática e doutrinal, comunicativo-educativa, procurando dar razões da nossa fé.

Bíblia, liturgia e catecismo, vivenciados em íntima correlação e interação na comunidade, devem orientar a vida dos cristãos, de modo que estes sejam comprometidos com a causa do Reino.

O **quinto capítulo** aprofunda o modo de proceder de Deus e a pedagogia catequética. Olha para o agir de Deus Pai na história, o modo de proceder de Jesus e a ação do Espírito Santo na Educação da Fé. Descreve o que tem de específico na pedagogia da fé. Catequese utiliza as descobertas das ciências pedagógicas e da comunicação. Propõe como princípio metodológico a interação fé e vida e valoriza o método VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR E REVER, tão presente na tradição pastoral latino-americana e que tem trazido segurança e eficácia na educação da Fé.

O **sexto capítulo** trata dos destinatários como interlocutores no processo catequético. A educação da fé é direito de todo o batizado e dever indispensável da Igreja. Nos mostra também que devemos acompanhar os fiéis conforme as idades, respeitando a situação sócio-cultural e religiosa dos catequizandos ou catecúmenos. Pois a catequese é um processo permanente de evangelização e aprofundamento da fé.

O **sétimo capítulo** reflete sobre o ministério da catequese e seus protagonistas. A Igreja é convidada a consagrar à catequese os seus melhores recursos de pessoas e energias sem poupar esforços, trabalhos e meios materiais, a fim de organizar melhor e de formar para a mesma, pessoas qualificadas (CT 15). Para ter bons resultados, necessitamos cuidar bem da formação dos catequistas, tanto em nível do seu ser (realização humana com mais espiritualidade), do seu saber (conteúdo) e do seu saber fazer (metodologia) e conviver em comunidade. Continua sendo um grande desafio das escolas catequéticas a formação catequética dos futuros presbíteros e o reconhecimento por parte das Igrejas Particulares do ministério da catequese.

O **último capítulo** destaca os lugares e organização da catequese. Ressalta a família e a comunidade como lugar por excelência da catequese. Descreve o ministério da coordenação e a organização da catequese em nível paroquial, diocesano, regional e nacional.

O Diretório Nacional de Catequese quer contribuir no cumprimento do mandato de Jesus Cristo, aos seus discípulos, de levar ao mundo o seu evangelho. Ele é oferecido a todos, bispos, presbíteros, diáconos, religiosos(as) e catequistas para um novo impulso na renovação da catequese, parte fundamental do ministério da Palavra.

É com alegria e cheios de esperança que hoje lançamos este precioso documento, confiantes nas luzes do Espírito Santo e no cuidado materno de Maria, para que ele cumpra bem a sua missão, dando frutos de evangelização para a nossa Igreja.

Dom Eugênio Rixen



Irmã Helena Maria Bruxel

Queridos e queridas catequistas!
Caríssimos pais, catequizandos e comunidades!

“Quando você acha que pode fazer algo, não espere, comece já!”

Quando sentimos em nosso coração que somos capazes de fazer algo por nós

... e a missão continua!

mesmos, pelos outros, não esperemos. Criemos coragem, arregacemos as mangas e comecemos. Se deixarmos de fazer o bem, ninguém fará por nós. Ame a vida, valorizando mais o tempo (cf. Revista Missões de novembro/2006, página 7).

Eu estou deixando a coordenação da Catequese e da Infância e Adolescência Missionária na Diocese de Erechim. Outras pessoas, outra missão me esperam e eu, como Irmã Missionária, digo SIM! Tenho a certeza de que a missão e o compromisso da catequese e da Infância e Adolescência Missionárias continuarão através de quem está comprometido ou se comprometerá. Tenho consciência de que semeiei enquanto pude, servi com amor e dedicação, com carinho, sem medir esforços. Peço perdão e perdão, se algo não foi tão bom e sei que Deus terá misericórdia de cada um de nós.

Levo cada um e cada uma no meu coração, com profunda gratidão e carinho, comprometida em minhas preces por todos.

Vamos dar a Deus uma chance de poder contar conosco, nos envolvendo na Catequese e na Infância e Adolescência Missionárias.

O Natal se aproxima, um novo tempo está por iniciar. O melhor presente que podemos ofertar ao Deus Menino, que se entregou por nós, é colocar-nos à disposição dEle e trabalhar pelo Reino de Deus.

Um abençoado Natal e feliz ano 2007 a cada um. Meu fraternal abraço a todos!

Com carinho,

Irmã Helena Maria Bruxel.

Seminário de Fátima realiza encontro de vocacionados

Como é a vida no Seminário? O que os seminaristas fazem de segunda a sábado? Como passam o domingo? Como são as aulas, esportes, orações e convivência no Seminário? Estas e outras tantas perguntas pervadem a cabeça de todos os meninos que desejam ingressar no Seminário. Portanto, com o objetivo de solucionar estas e outras tantas dúvidas, aconteceu o Encontro dos Vocacionados deste ano.

O encontro é destinado a todos aqueles que demonstram interesse em ingressar no Seminário. Cerca de 100 meninos, vindos das paróquias da nossa diocese ouviram histórias, assistiram a vídeos, cantaram muitas músicas e conheceram em detalhes o dia-a-dia da vida dos seminaristas.

Dia 31 de outubro, terça-feira, estiveram reunidos os alunos da 5ª, 6ª e 7ª séries; dia 01 de novembro, quarta-feira, estiveram reunidos os alunos da 8ª série e do Ensino Médio. O encontro transcorreu num clima de muita alegria e companheirismo.

Aqueles que desejam ingressar no Seminário no próximo ano devem entrar em contato com o Pe. José Carlos Sala (fone 33212608 ou 99321260) no Seminário, ou conversar com o padre de sua paróquia. O Animador Vocacional fará uma visita à família e encaminhará o vocacionado para o estágio que acontece no mês de janeiro.

O Seminário é um bom lugar de se viver, aprender e crescer na vida.



O primeiro turno reuniu alunos de 5ª, 6ª e 7ª séries.

Pastoral da Criança ganha prêmio

A médica Zilda Arns Neumann, coordenadora da Pastoral da Criança, foi escolhida pela universidade americana Notre Dame para receber um prêmio de US\$ 1 milhão por seu trabalho social. Os recursos, que segundo ela serão aplicados na própria entidade, são provenientes da Opus Prize Foundation, uma organização de um grupo empresarial do ramo da construção civil nos Estados Unidos.

A Pastoral da Criança é uma organização comunitária que oferece orientação sobre nutrição e controle de doenças para famílias pobres. Há alguns anos, Zilda começou a “exportar” sua tecnologia social e hoje a Pastoral já está presente em outros 16 países, como Argentina, México, Bolívia, Angola e Timor Leste.

Entenda por que ela ganhou este prêmio:

- Como a Pastoral da Criança trabalha?
- 298 mil voluntários visitam mensalmente famílias pobres para oferecer orientação sobre saúde e nutrição.
- Onde atua?
- Em 41.037 comunidades pobres de 4.083 municípios e em outros 16 países.
- Quem é beneficiado?
- 97 mil gestantes e 1,9 milhão de crianças com até 6 anos.
- Qual é o resultado?
- Nos locais onde a Pastoral atua no Brasil, a mortalidade infantil é de 15 óbitos para cada mil. A média nacional é de 26,6 óbitos por mil.



Zilda Arns Neumann

Ser Servidor

Ser servidor é viver em comunidade. Celebrar a vida, as aspirações, os sonhos, as dores, as alegrias, os sucessos e os fracassos. Apresentar a Deus o nosso “vaso” e, se a nossa flor não for a mais linda, o que importa? Pois ele não olha o tamanho das nossas obras, mas o nosso esforço, a nossa honestidade.

Ser servidor é confiar em Cristo, e buscar na juventude de seu evangelho elementos para construir pessoas livres, comprometidas e felizes. E só seremos plenamente felizes quando conseguirmos, verdadeiramente, amar nossos irmãos.

Ser servidor é ser “um pouco louco”, fazer a pergunta e dar a resposta. Nadar contra a corrente. Cultivar o trigo com simplicidade e amor, mesmo que o joio se desenvolva com técnicas e recursos. Só colhe quem semeia e cultiva!

Ser servidor é acompanhar a evolução dos tempos. Dar às perguntas novas, novas respostas. Saber que evangeli-zamos mais com

o **como** falamos do que com o **que** falamos. E silenciar, quando o silêncio for mais importante que as palavras.

Ser servidor é saber que a técnica é importante, mas que só o amor é indispensável. Dar o melhor de si, oferecer alegria, amizade, otimismo, fé e esperança. Quem acende uma luz é o primeiro a beneficiar-se da sua claridade.

Ser servidor é ter espírito de equipe, ser acolhedor, sensível, dinâmico e consciente, que vê e valoriza as qualidades e saberes diferentes que existem em cada pessoa. Por vezes, para abrir um novo caminho é preciso ser capaz de se perdoar.

Ser servidor é ser profeta. Anunciar a palavra da verdade a ricos e pobres, aceitar todos como irmãos e, a exemplo do nosso mestre, perdoar sem limites. Os fracos condenam, os fortes amam. Nossa reação revela nossa natureza.

Ser servidor é estar a serviço, ser humilde, ter convicção, organi-

zar e distribuir tarefas, descobrir e incentivar novos talentos, observar o ambiente, o método, a assembleia... e nunca esquecer que precisa dos outros.

Ser servidor é acreditar no Pai Criador, no Filho Redentor e no Espírito Iluminador. É acreditar na ternura da Mãe Maria, na missão da Igreja, na força da comunidade, na beleza da família, na realização do trabalho e na possibilidade de um mundo melhor.

Ser servidor é estar ligado a Cristo. É viver com Ele e levá-lo aos outros, do jeito que for possível, pois quem uma vez se encantou pelo Reino, perdeu o direito de descansar!

Ser servidor é um pedaço de poema. Continue acrescentando nele o que for bom, mas jamais o considere uma obra acabada. Ele será sempre belo... mesmo incompleto!

Elismar Jacó Burille,

Comunidade Sagrado Coração
de Jesus
Linha 4 - Gaurama

Diocese de Erexim retoma o mutirão contra a fome

Na manhã do dia 04 de novembro, no Seminário de Fátima, a Diocese de Erexim realizou encontro de estudo e retomada do Projeto Nacional de Superação da Miséria e da fome, lançado pela CNBB em 2002, por ocasião do jubileu de ouro de sua fundação. Participaram o Bispo diocesano, 18 padres, dois diáconos e mais de vinte leigos de 15 Paróquias.

Inicialmente, Pe. Cezar Menegat, Coordenador Diocesano de Pastoral, expôs uma visão geral

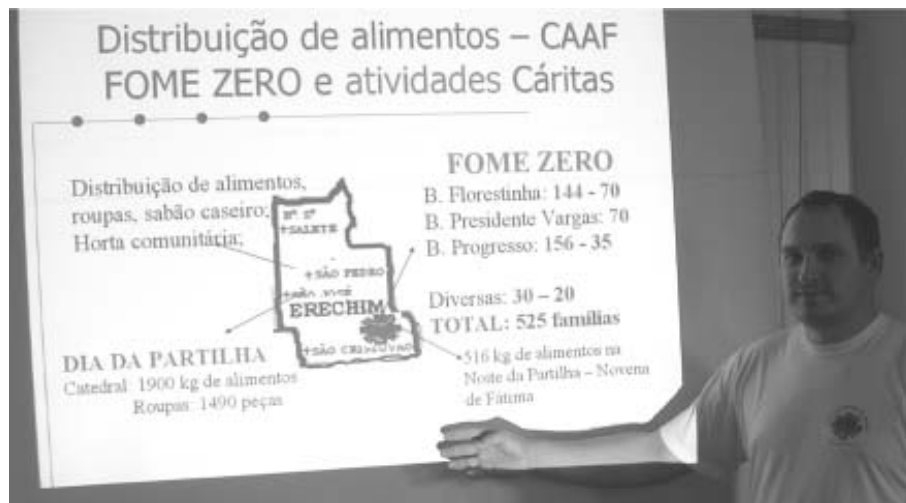
do Documento da CNBB que fundamenta o Projeto. Ele apresenta os desafios presentes na sociedade no início deste terceiro milênio, as exigências evangélicas e éticas diante do drama da fome, a promoção dos direitos sociais e propostas para que alimento seja realmente dom de Deus e direito de todos.

Laércio Sponchiado, coordenador da Cáritas Diocesana, apresentou as iniciativas em andamento na Diocese em relação ao Mutirão: fornecimento de sacolas de alimen-

tos, repasse de roupas e remédios por iniciativa própria e em parceria com o Projeto Fome Zero do Governo, beneficiando mais de 900 famílias em toda a Diocese, sendo mais de 500 em Erechim.

Por fim, os participantes levantaram outros dados a respeito do que está sendo feito nas Paróquias e propostas de outras atividades a serem desenvolvidas.

Entre as propostas estão: fortalecer o dia mensal da partilha, destinar porcentagem do dízimo a projetos de promoção humana, trabalho conjunto entre entidades de cunho social, incentivo a projetos alternativos como horta familiar, artesanato, incentivo a projetos alternativos de renda familiar, identificação de mais pessoas para o trabalho voluntário, envolvimento de adolescentes e jovens, especialmente os que concluem a catequese de crisma, trabalho conjunto entre Cáritas, Pastoral da Crianças e entidades afins com cadastramento das famílias necessitadas, acento à dimensão da caridade do dízimo, motivação nos meios de comunicação social...



Laércio Sponchiado, coordenador da Cáritas Diocesana, apresentou as iniciativas em relação ao Mutirão e à parceria com o Projeto Fome Zero do Governo.

Lançado o I Fórum da Igreja Católica no RS

No dia 28 de novembro, às 11h, na Catedral Metropolitana de Porto Alegre, foi feito o lançamento do I Fórum da Igreja Católica no Rio Grande do Sul. O ato oficial foi presidido pelo Presidente do Regional Sul 3 da CNBB e Arcebispo de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings.

Na ocasião, foi apresentado o programa oficial do Fórum que acontecerá de 20 a 23 de setembro do próximo ano, no Campus da PUCRS, Av. Ipiranga, 6681 – Porto Alegre, com tema: **A vida e a**



missão da Igreja Católica no RS, e o lema: “*A vida se manifestou, nós a vimos e a testemunhamos*” (1Jo 1,2).

Na Diocese de Erexim, o Conselho Diocesano de Pastoral reúne-se no dia 2 de dezembro, das 8h30 às 11h30, no Seminário de Fátima, para conhecer este Fórum e dar os devidos encaminhamentos de atividades a serem realizadas no próximo ano. Marcam presença nesta reunião pessoas da coordenação regional do Fórum.

DÍZIMO E OFERTAS

(Continuação da matéria publicada na edição de setembro, página 8)

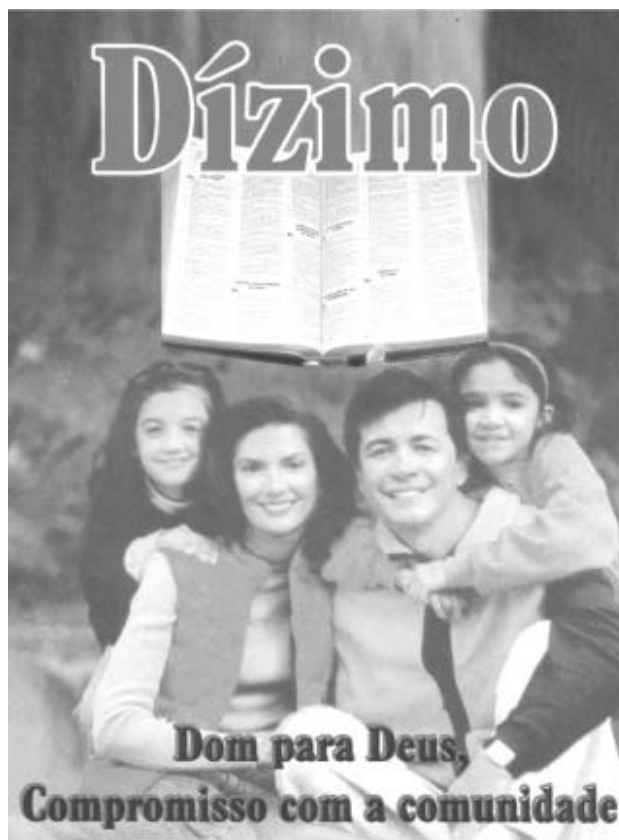
Dízimo e ofertas segundo Cristo

Jesus não aboliu o dízimo e as ofertas, mas ensinou o verdadeiro espírito e a maneira certa de praticá-los. Ele ensinou a fazer as ofertas de coração limpo e a dar o dízimo de boa vontade. O que é que ele disse?

Em relação às ofertas: “se estiveres diante do altar para fazer a tua oferta e te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá tua oferta e vai primeiro reconciliar-te com ele. Só então, vem fazer a tua oferta” (Mt 5, 23). Para Jesus, então, fazer ofertas faz parte da vida de todos. Mas para que as ofertas, as doações agradem a Deus, devemos viver de bem com todos, cumprir direito nossos compromissos de família e de sociedade.

Em relação ao dízimo e a outras obrigações, os doutores da Lei e os fariseus eram muito finórios. Davam o dízimo até da hortelã, do endro e de outras ervas. Mas eles faziam isto apenas para estarem em dia com as leis, não por amor a Deus, e deixavam de cumprir a justiça, a misericórdia, a fidelidade. Então Jesus diz claramente: é necessário praticar estas coisas, como o dízimo, sem deixar de praticar as outras coisas (Mt 23, 23-24; Lc 11, 42).

Portanto, Cristo confirma a prática do dízimo. Mas ele ensina a dá-lo de boa vontade, com generosidade, não para evitar que alguém nos acuse de alguma falta. Seria como o motorista que usa o cinto de segurança ou segue qualquer outra lei de trânsito apenas para não ser multado e levar pontos na carteira, quando deveria segui-las para proteger sua vida e a dos outros.



Dízimo e ofertas na Igreja

A comunidade dos seguidores de Jesus que se organizou depois de sua morte e ressurreição, com a força do Espírito Santo em Pentecostes, viveu uma experiência ideal de comunhão filial com Deus e fraterna entre eles. Aquilo que se diz deles no Livro dos Atos dos Apóstolos, sobre a vida e as atividades da Igreja de Jesus, serve de modelo para nós. O que o Livro diz?

- Viviam unidos e tinham tudo em comum. ... Dividiam seus bens conforme as necessidades de cada um. Não havia necessitados entre eles. Unidos de coração, frequentavam todos os dias o Templo. Partiam o pão nas casas e tomavam a comida com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e cativando a simpatia de todo o povo (At 2, 42-47; At 4, 32-35).

Claro, esta situação mudou muito. A comunidade de Jerusalém

foi perseguida. Passou necessidade e por isso São Paulo exortava outras comunidades a fazerem uma coleta de doações para socorrer a de Jerusalém (II Cor 8, 1-15).

Mais tarde, quando esfriou o fervor nas comunidades, a Igreja precisou adotar um sistema de taxas para garantir os recursos para suas atividades. Assim, havia, e em alguns lugares ainda há, taxa para o batismo, a crisma, o casamento... Foram introduzidas mensalidades e/ou anuidades. As festas comunitárias que deviam ser momentos de confraternização passaram a ser promoções quase só em vista de arrumar dinheiro para as despesas paroquiais. Como estas despesas aumentam sempre mais e surgiram tantas outras formas de diversão,

recorre-se a bailes, matinés e outras promoções que tenham retorno. Muitas vezes estas iniciativas acabam criando situações que prejudicam o próprio trabalho da Igreja. Ela trabalha pela união da família, pela harmonia de todos, mas o consumo de álcool nas festas favorece à dependência da bebida, leva a brigas e a outros problemas.

Por isso, desde 1973, a partir do Concílio Vaticano II, realizado de 1962 a 1965, a Igreja no Brasil vem trabalhando para reintroduzir o verdadeiro sentido do dízimo e das ofertas. Por meio deles, a Igreja pode ter os recursos para sua missão. Então, por exemplo, as festas poderão ser feitas sem bebidas alcoólicas.

(Fonte: “Dízimo: dom de Deus, compromisso com a comunidade”, subsídio elaborado pelas cinco paróquias da Área de Erechim. Continua na edição de janeiro/fevereiro deste Boletim).

55ª Romaria de Nossa Senhora de Fátima - 2006

| NOME COMUNIDADE | EM DINHEIRO | EM MANTIMENTOS | OBJETOS E MATERIAIS | TOTAL |
|------------------------------------|------------------|-------------------|------------------------|------------------|
| ARATIBA | 910,69 | 184,60 | | 1.095,29 |
| ÁUREA | 450,00 | | | 450,00 |
| BARÃO DE COTEGIPE | | 219,20 | | 219,20 |
| BARRA DO RIO AZUL | 310,35 | 188,11 | 1,10 | 499,56 |
| BENJAMIN CONSTANT | 36,10 | 73,55 | | 109,65 |
| CAMPINAS DO SUL | 2.183,00 | 2.246,79 | 8,23 | 4.438,02 |
| CAPO-ERÉ | 343,00 | 223,15 | | 566,15 |
| CARLOS GOMES | | 35,00 | | 35,00 |
| CATEDRAL | 3.358,16 | 2.486,58 | 75,71 | 5.920,45 |
| * interior | | 1.021,65 | | 1.021,65 |
| * capelinhas | 3.358,16 | 1.464,93 | 75,71 | 4.898,80 |
| ENTRE RIOS DO SUL | 157,60 | | | 157,60 |
| ERVAL GRANDE | | 200,30 | | 200,30 |
| ESTAÇÃO | | 268,35 | | 268,35 |
| GAURAMA | 414,80 | | | 414,80 |
| GETULIO VARGAS | 820,00 | 91,53 | | 911,53 |
| ITATIBA DO SUL | 1.064,80 | 853,32 | | 1.918,12 |
| JACUTINGA | 2.145,00 | | | 2.145,00 |
| MARIANO MORO | | 246,05 | 0,55 | 246,60 |
| MARCELINO RAMOS | | | | 0,00 |
| PAULO BENTO | 195,00 | 1.248,56 | 8,68 | 1.452,24 |
| PARÓQUIA SÃO CRISTÓVÃO | 300,00 | 167,00 | 47,00 | 514,00 |
| *capelinhas | 300,00 | 167,00 | 47,00 | 514,00 |
| PAROQUIA SÃO PEDRO | 2.809,40 | 1.012,20 | 13,55 | 3.835,15 |
| * interior | 1.049,90 | 38,70 | | 1.088,60 |
| *capelinhas | 1.759,50 | 973,50 | 13,55 | 2.746,55 |
| SÃO VALENTIM | 749,00 | 211,00 | 0,00 | 960,00 |
| SEDE DOURADO | | 81,70 | | 81,70 |
| SEVERIANO DE ALMEIDA | 295,50 | 15,60 | | 311,10 |
| TRÊS ARROIOS | 30,00 | 283,75 | | 313,75 |
| TRÊS VENDAS | 374,85 | 1.326,39 | 29,76 | 1.731,00 |
| *interior | | 732,85 | | 732,85 |
| *capelinhas | 374,85 | 593,54 | 29,76 | 998,15 |
| VIADUTOS | 500,00 | 93,85 | | 593,85 |
| EQUIPE DE FESTEIROS | 2.734,00 | 383,00 | 2.823,15 | 5.940,15 |
| PARÓQUIA SÃO FRCO.-PROG | 25,00 | 44,10 | 4,00 | 73,10 |
| REVIVER - Recanto Vida e Esperança | | 120,10 | | 120,10 |
| TOTAL | 20.206,25 | 12.303,78 | 3.011,73 | 35.521,76 |

Demonstrativo das ofertas da comunidade diocesana

Demonstrativo do resultado dos Setores

| SETORES | ENTRADAS PARCIAIS | ENTRADAS TOTAIS | CUSTOS | RESULTADO POR SETOR |
|---|----------------------|--------------------|-------------------|------------------------|
| - COLETAS: - Durante a Novena | 6.156,90 | | | |
| - Dia da Romaria | 3.821,13 | 9.978,03 | | 9.978,03 |
| - DOAÇÕES PARÓQUIAS: - Em Dinheiro | 20.206,25 | | | |
| - Em Mantimentos | 12.303,78 | | | |
| - Em Objetos | 3.011,73 | 35.521,76 | | 35.521,76 |
| - LEMBRANCINHAS | | 312,30 | 430,00 | -117,70 |
| - INTENÇÕES DE MISSAS | | 530,00 | | 530,00 |
| - AGUA BENTA | | 453,75 | | 453,75 |
| - GELATOS | | 8.371,85 | 3.700,00 | 4.671,85 |
| - CHURRASCO | | 41.021,80 | 29.996,60 | 11.025,20 |
| - BEBIDAS | | 25.774,61 | 15.921,00 | 9.853,61 |
| - CACHORRO QUENTE | | 3.346,55 | 1.389,52 | 1.957,03 |
| - COZINHA: - Tenda Interna | 54.232,17 | | | |
| - Tenda Externa | 2.439,45 | | | |
| - Refeitório | 1.148,40 | | | |
| - Ref.de Serviço e Mant. | 207,50 | 58.027,52 | 30.921,16 | 27.106,36 |
| - DOCES | | 7.102,85 | 3.020,77 | 4.082,08 |
| - OBJETOS RELIGIOSOS | | 34.503,35 | 13.056,73 | 21.446,62 |
| - JOGOS | | 6.663,20 | 3.520,10 | 3.143,10 |
| - ROMARIA CAPELINHAS | | 2.765,12 | 1.820,66 | 944,46 |
| TOTAIS | 59.582,56 | 234.372,69 | 103.776,54 | 130.596,15 |
| (-) Despesas da Romaria não especificadas nos Setores como: material de expediente, materiais e Instalações elétricas, publicidade, folhetos litúrgicos, material de informática, gás, segurança, manutenção e aparelhagem de som, etiquetas adesivas, aluguéis de equipamentos, etc. | | | 8.163,62 | 122.432,53 |
| RESULTADO LÍQUIDO DA ROMARIA | 59.582,56 | 234.372,69 | 111.940,16 | 122.432,53 |

Erechim, 10 de novembro de 2006

Pe. VALTUIR BOLZAN
COORDENAÇÃO DA ROMARIA

ILDO BENINCÁ
CONTADOR

Rápidas e Diversas

Pastoral Familiar

Aconteceu, nos dias 18 e 19 de novembro, na Vila Betânia, em Porto Alegre, a VI Assembleia Regional da Pastoral Familiar. A Diocese de Erechim foi representada pelo Pe. João Dirceu Nardino, o casal Emílio e Geni Dariva e o casal Luiz e Carmelinda Skowronski. Dom Girônimo Zanandrea também participou desta Assembleia por ser o bispo referencial da Pastoral Familiar no Regional Sul 3. A Assembleia continuou aprofundando o tema "Família, fonte de vida e construtora da paz", com o lema "Bendita a família acolhedora da vida".

Encontro Estadual de Jovens

Jovens de todo o Estado participaram no primeiro domingo de novembro, dia 05, no Parque de Eventos Eduardo Gomes da cidade de Canoas, das celebrações do Dia Nacional da Juventude. Dois padres e 120 jovens da Diocese de Erechim marcaram presença neste evento promovido pela Pastoral da Juventude do Regional Sul 3 da CNBB. A Banda PJ da Diocese de Erechim fez a animação do Encontro. As atividades se iniciaram às 8h30, com a acolhida das delegações das 17 dioceses do Estado. Às 10 horas, o arcebispo metropolitano, Dom Dadeus Grins, presidiu a celebração eucarística. Nesta concentração de jovens, o arcebispo lançou oficialmente a Cartilha da Juventude. Conforme o autor, o texto tem como idéia central o amor da Igreja pela juventude. A Cartilha pretende motivar os jovens a serem apóstolos de outros jovens. "Eles não são o futuro da humanidade. Eles são no presente o rosto jovem da Igreja".

Pastoral da Pessoa Idosa

Com dois anos de fundação, a Pastoral da Pessoa Idosa já acompanha 52,4 mil idosos em todo o país. O trabalho é semelhante ao desenvolvido pela Pastoral da Criança, com visitas permanentes e acompanhamento constante. No segundo semestre deste ano, o número de famílias acompanhadas chega a 42,6 mil. Os líderes comunitários verificam as condições de saúde, o atendimento dos direitos previdenciários e envolvem os idosos em ações de orientação, convivência e lazer. O trabalho está organizado em 1,6 mil comunidades de 496 paróquias. Observando a organização administrativa da Igreja, a Pastoral da Pessoa Idosa está presente em 122 dioceses de 12 Estados. A atividade é monitorada com o auxílio de seis mil líderes comunitários. No Diocese de Erechim, a Pastoral da Pessoa Idosa é coordenada pela Sra. Geny Oro.

Políticas Públicas e Controle Social

Promovido pela Cáritas Diocesana e a Pastoral da Criança, teve continuidade o Cur-

so sobre Políticas Públicas e Controle Social com a realização da segunda etapa, nos dias 17 e 18 de novembro, no Centro Diocesano de Pastoral, em Erechim. Participaram 24 pessoas ligadas à Cáritas e à Pastoral da Criança das paróquias da Diocese de Erechim. O curso contou com a assessoria de Maristela Letzow Silva e Rodrigo Quadros Vieira, formandos em Serviço Social da Universidade Católica de Pelotas-RS. Os participantes deste curso são incentivados a criar e a participar dos Conselhos Municipais (de Saúde, da Criança e do Adolescente, da Educação, de Assistência Social, de Segurança Alimentar, da Pessoa Idosa, e outros).

Canto Litúrgico

No domingo chuvoso de 19 de novembro, 110 pessoas se reuniram no salão do Seminário Nossa Senhora de Fátima e participaram do ensaio de cantos promovido pelo Setor de Liturgia e Canto da Diocese de Erechim. Um dos cantos novos ensaiados foi o Hino da Campanha da Fraternidade do ano 2007, que tem o tema "Fraternidade e Amazônia", com lema: "Vida e missão neste chão". Também constaram no programa alguns Salmos do Ano C e outros cantos relacionados à quaresma e aos ritos litúrgicos. Instrumentistas de teclado, violão, violino e flauta marcaram sua presença, fazendo o ritmo, a harmonia e acompanhamento às vozes dos cantores.

Encontro dos bispos com o Papa

Reunidos em Guaporé (RS), de 20 a 23 de novembro (2006), os Bispos do Rio Grande do Sul, além da convivência fraterna, decidiram participar do encontro com o Papa Bento XVI, em São Paulo. O Santo Padre chegará em São Paulo dia 09 de maio de 2007, quando será recebido pelo Presidente da República. Terá um encontro com os Bispos do Brasil (10/05), um encontro com a juventude, com celebração eucarística, de que o povo em geral poderá participar. O papa irá a Aparecida do Norte, inaugurar a grande Assembleia Geral do Norte, inaugurar a grande Assembleia Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe (13/05).

Coleta em favor do Timor Leste

Já existe o compromisso da Igreja gaúcha de apoiar os missionários em Moçambique (África). Em 2007 a Campanha da Fraternidade será sobre a Amazônia. Há várias missionárias e missionários na Amazônia, que esperam apoio, inclusive financeiro. O Conselho Permanente da CNBB pediu também uma coleta em favor do Timor Leste. Os Bispos dos RS decidiram promover uma coleta única na Festa de Pentecostes, dias 26 e 27 de maio de 2007.

Presbíteros no Fórum da Igreja Católica

A Comissão Regional do Clero decidiu convidar todos os padres do Estado a um encontro dia 21 de setembro de 2007, dentro do programa do I Fórum da Igreja Católica, com a presença do Cardeal Dom Cláudio Hummes. Os Bispos do RS assumiram este programa e já convidaram o Prefeito da Congregação do Clero para estar com o clero gaúcho nesta oportunidade. O Cardeal disse: "No que depender de mim, está aceito o convite".

Mártires do Alto Uruguai

O processo de beatificação dos Mártires do Alto Uruguai, Padre Manoel Gomes Gonzáles e o coroinha Adílio Daronch, massacrados dia 21 de maio de 1924, entre Nonoai e Três Passos, a caminho de uma Missa em Três Passos, está em fase final. Serão os primeiros santos a serem beatificados no Estado do Rio Grande do Sul.

Cúria Diocesana

Demonstrativo das Receitas e Despesas ordinárias do mês de **Outubro** de 2006

1. CÚRIA

| | |
|------------------------|------------------|
| 1.1 Receitas | |
| Centésimo | 34.665,80 |
| Mensalidade | 11.969,00 |
| Serviços | 1.025,30 |
| Total | 47.660,10 |
| 1.2 Despesas | |
| Salários | 20.423,18 |
| Côngruas | 7.642,03 |
| Encargos sociais | 6.944,21 |
| Veículos | 369,00 |
| Luz, água, telefone | 2.635,45 |
| Manutenção residências | 2.831,02 |
| Total | 40.844,89 |

2. VOCAÇÕES - Filosofia e Teologia

| | |
|---|------------------|
| 2.1 Receitas | |
| Benfeitores | 3.855,00 |
| Capelinhas | 5.411,09 |
| Promoção Vocacional | 145,00 |
| Crisma | 5.137,07 |
| Rendimentos | 1.269,90 |
| Total | 15.818,05 |
| 2.2 Despesas | |
| Faculdade de Filosofia | 2.351,01 |
| Faculdade de Teologia | 3.850,00 |
| Água, luz, telefone, côngruas e residências | 5.600,96 |
| Despesas com o Setor | 1.991,12 |
| CPMF | 52,42 |
| Total | 13.846,40 |

Obs.: Saldo positivo do mês R\$ 1.971,66 que será acrescido ao valor do saldo positivo do mês anterior: R\$ 129.979,99 **131.951,65**

Ele vem para o meio de nós

Advento-Natal 2006

O tempo litúrgico é o mesmo para todas as comunidades do mundo. Mas a realidade concreta delas é própria, por isso diversificada. Grande parte das comunidades vive o Advento e o Natal na estação do ano do inverno. As nossas o vivem no verão. Muitas estão situadas no meio urbano. Outras, no rural. Mais do que isto, contam os acontecimentos recentes e os enfoques pastorais de cada região.

Que aspectos da vida de nossas comunidades deveríamos ter presente neste Advento e neste Natal? Ou, que aproximações entre a realidade e este tempo litúrgico não podem ser omitidas?

- *Fraternidade e pessoas com deficiências*

A Campanha da Fraternidade nos convocou a viver o processo de conversão quaresmal na acolhida, solicitude e solidariedade com as pessoas com deficiência, à luz do lema: Levanta-te e vem para o meio! A Campanha ressaltou que deficiência não é incapacidade e que independentemente de suas condições todo ser humano é portador da indelével dignidade de filho de Deus. Pouco importa o que consegue fazer ou ter, da situação em que se encontra, recém-concebido ou em agonia, com saúde ou enfermo, na miséria ou na abundância de bens, com quociente intelectual maior ou menor. É da benevolência divina e por isso da natureza humana sermos diferentes na sensibilidade, nos talentos e nas deficiências, mas absolutamente iguais na dignidade.

O Filho Unigênito do Pai, por sua encarnação, vem assumir nossa natureza humana, marcada por limitações e vem libertar-nos da causa delas, que é o pecado. Ele assumiu as nossas fraquezas, passou pelas mesmas provações que nós, com exceção do pecado, como afirma a Carta aos Hebreus (4,15), para ensinar-nos o caminho e dar-nos a força necessária de superá-las.

Habitando entre nós (Jo 1,18), Cristo derruba o muro da separação entre os povos (Ef 2,14) inclui no seu convívio a todos os excluídos da sociedade: chama o homem da mão seca para

o centro das atenções dos que estão na sinagoga (Mc 3,3), manda levar para perto dele o cego à margem do caminho (Mc 10,49), assegura que o banquete do Reino é para os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos das praças e ruas da cidade (Lc 14,21) e para que aqueles que os tiverem socorrido, mesmo que apenas com um pedaço de pão, um copo de água, uma roupa, uma visita (Mt 25, 31-45).

Celebrando o Natal, precisamos reforçar as atuais e criar outras iniciativas de inclusão social, o mutirão de superação da miséria e da fome, as promoções beneficentes deste tempo, para que não sejam meramente circunstanciais. Devemos ir ao encontro de quem se colocou ou tenha sido deixado de lado e repetir-lhe, com gestos concretos, o chamado de Cristo ao homem da mão seca na sinagoga: Levanta-te e vem para o meio!

- *Ano da comunidade*

As 17 Dioceses do Rio Grande do Sul, integradas no Regional Sul 3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, assumiram como prioridade para 2006 a comunidade, com a seguinte formulação: Viver em comunidade - Em Jesus Cristo, recriar as relações humanas, reforçar os laços da família e cultivar a alegria de fazer parte da comunidade, superando o isolamento para viver a fraternidade.

Cristo nasce entre nós justamente para nos congregar no amor. Só nele é possível a comunhão de todos os seres humanos. Ele vence o que impede a união de todos com o Pai e entre si, que é o pecado. Ele constrói a comunhão segundo o modelo da comunhão da Trindade, a melhor comunidade. Esta comunhão nele se estabelece pela conversão e pela fé. Converti-vos e crede no Evangelho é o seu anúncio inicial. O vínculo estabelecido pela fé é maior que o de família ou de profissão. Quando lhe dizem que sua mãe e parentes o procuram, Ele pergunta: quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E Ele mesmo declara: quem faz a vontade de meu Pai, é minha mãe, meu irmão e minha irmã (Mc 3,33-

34). A comunhão nele se dá simplesmente na gratuidade fraterna e no serviço. Nela não contam o saber, o poder, os laços familiares: Não permitais que vos chamem de mestre, pois um só é vosso mestre e todos sois irmãos. A ninguém na terra chameis de pai, pois um só é vosso Pai, o celeste. Nem permitais que vos chamem de guias, pois um só é vosso guia, Cristo. Antes, o maior dentre vós será aquele que serve a todos (Mt 23,8-11).

Cristo ilustra esta comunhão dos que crêem nele com a parábola da videira e dos ramos (Jo 15,1-8). Os que acreditam nele ficam entrelaçados entre si como os ramos da parreira: unidos entre si e unidos na cepa, condição indispensável para darem muitos frutos de amor, de justiça, de vida fraterna.

No nascimento de Cristo estabeleceu-se um processo de convergência nele. Primeiro são os pastores que vão a Belém. Depois de ouvir o anúncio dos anjos de que havia nascido “o Salvador, o Cristo Senhor, e que o encontrariam envolto em faixas e deitado numa manjedoura”, decidiram: “vamos e vejamos o que se realizou e o que o Senhor nos manifestou” (Lc 2,8-15). Depois, foram os sábios do Oriente, que, tendo visto a sua estrela dirigiram-se a Belém.

A celebração do Natal é sempre uma oportunidade renovada para fortalecermos os laços comunitários naquele que veio para congregar os que estavam dispersos. Celebrando o nascimento de Cristo, devemos perceber um apelo renovado a sermos como as comunidades do início da Igreja: Seus participantes perseveravam no ensinamento dos Apóstolos, na oração em comum, na celebração da Eucaristia e na partilha fraterna, de modo que entre eles não havia necessitados e a cada dia o Senhor lhes acrescentava outros que estavam a caminho da salvação (At 2,42-47; 4,32-38).

- *Discípulos e missionários*

De 13 a 31 de maio do próximo ano, em Aparecida, SP, será realizada a V Conferência Geral do Episcopado La-

tino-Americano e Caribenho. Seu tema, estabelecido pelo Papa Bento XVI, a partir de sugestões dos próprios Bispos, é: Discípulos e Missionários de Cristo, para que nele nossos povos tenham vida. “Eu sou o Caminho, a Verdade e Vida” (Jo 14,6). De outubro do ano passado até novembro deste ano, as comunidades, Dioceses, Regionais e o Secretariado Geral da CNBB e outros organismos de Igreja foram convidados a dar sua contribuição para a realização da Conferência e seu documento final.

A Conferência de Aparecida nos convida a todos a aprofundar nossa condição básica de cristãos: somos discípulos, seguidores de Cristo e ao mesmo tempo e exatamente por isto, devemos ser seus missionários.

O seguimento de Cristo se dá a partir do encontro com Ele. Os evangelhos narram encontros de diversas pessoas com Cristo, a partir dos quais passaram a viver com Ele e a entusiasmar outras pessoas para viverem a mesma experiência. André, um dos primeiros que passaram uma tarde com Ele, foi chamar seu irmão Simão e o levou até Jesus, que lhe trocou o nome para Pedro. A samaritana, depois de longa e reveladora conversa com Jesus junto ao poço de Jacó, foi à cidade contar aos conterrâneos que encontrara um homem que lhe dissera tudo sobre sua vida, o qual poderia ser o Cristo. Doentes que foram curados, pecadores que foram perdoados, outras pessoas que foram tocadas pela pregação de Jesus tornaram-se seus discípulos e suas testemunhas.

O encontro transformador com Cristo faz entrar no seu discipulado, faz entrar na sua “escola”, em comunhão fraterna com todos os que vivem o mesmo seguimento. Como diz o Documento de Participação em preparação à V Conferência (n° 82), “a experiência de proximidade e de conversão que vive o discípulo de Jesus Cristo ao encontrar-se com ele na comunhão da Igreja, prepara-o para dar testemunho diante daqueles que foram batizados mas não têm a alegre experiência da vida em Cristo, da riqueza da fé, da esperança e caridade cristãs. Também o impele a sair ao encontro daqueles que têm sede de Deus e não reconhecem seu rosto, tanto em nossos países como nas regiões distantes da terra”.

No Natal, contemplamos Maria na atitude primeira e fundamental do discipulado: guardar no coração tudo o que se passava com Jesus (Lc 2,19). Contemplamos também a atitude dos pastores que foram logo ao encontro dele e voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto (Lc 2,20). Também a atitude dos Magos que foram de longe a Belém, prostraram-se diante do Menino e voltaram por outro caminho (Mt 2,12).

Somos convidados também a prostrar-nos diante do Presépio, deixarmos penetrar e arder no coração tudo o que o cenário nos diz e sairmos para anunciar com vibração tudo o que vivenciamos.

- Pastoral do Dízimo e mutirão contra a fome e a miséria

O Plano Diocesano de Pastoral em vigor contempla 8 metas prioritárias de ação e três projetos especiais. Dois projetos apontam para a comunhão solidária e a partilha fraterna: o da pastoral do dízimo e o do mutirão de superação da miséria e da fome. No Natal, na alegria do grande presente de Deus para a humanidade, dar-nos seu Filho, as pessoas trocam presentes entre si. Qual o presente que daremos a Ele? Os pastores que foram logo a Belém, certamente, levaram algo de seu trabalho para o Menino e seus pais. Os Magos ofereceram ouro, incenso e mirra. Somos convidados a colocar nosso tempo, nossos recursos à disposição da obra de Cristo, com a generosidade dos pastores e dos magos.

Erechim, 22 de novembro de 2006,
Dia de Santa Cecília, protetora dos
músicos e cantores.



Pe. Antonio Valentini Neto
Pároco da Catedral São José

O grande presente



Uma das maiores obras de Deus em favor de todos nós, foi quando ele nos “presenteou” seu próprio Filho para ser o nosso Salvador. Desde muito tempo, Deus vinha se mostrando um “tremendo apaixonado” pela nossa humanidade. E, enfim, depois de um longo período de “noivado”, em todo o Antigo Testamento, Deus acabou se “casando” com a humanidade, na pessoa de Maria. Realizou-se a promessa, realizou-se a profecia (cf. Is 62,1-5!). E deste “casamento” resultou – por obra do Espírito Santo – uma “gravidez” e, por esta “gravidez”, foi-nos dado Jesus, Filho de Deus, Emanuel (Deus-conosco!) (cf. Mt 1,18-25!): O Verbo eterno de Deus se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14). Que maravilhosa obra de Deus em favor da humanidade!...

Frei José Ariovaldo da Silva, OFM

Os presentes que são dados neste Natal recordem a todos ‘o grande presente’: Jesus, nascido em Belém, vindo ao mundo para que, nEle, todos tenham vida, vida em plenitude.

FELIZ NATAL!